

Duratex anuncia R\$ 1,1 bilhão de receita líquida no 4T17

Resultados do trimestre refletem retomada do mercado e melhora na performance das Divisões Madeira e Deca

A **Duratex** anuncia os resultados financeiros do quarto trimestre (4T17) e do ano de 2017. No trimestre, a companhia teve receita líquida consolidada de R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 7,2% em relação ao mesmo período de 2016 (4T16). No ano, o montante foi de R\$ 4,0 bilhões, 2,1% superior a 2016. O EBTIDA Ajustado e Recorrente, no 4T17, totalizou R\$ 229 milhões, aumento de 5,4% no comparativo com o 4T16. Em 2017, o valor foi de R\$ 760 milhões, 11,6% superior ao ano anterior.

“A retomada do mercado, com aumento do consumo, queda dos juros e inflação controlada, além da assertividade da nossa estratégia de negócios, garantiram resultados positivos no trimestre e uma trajetória de melhora de indicadores ao longo de 2017”, afirma o diretor de Relações com Investidores da Duratex, Carlos Henrique Haddad.

Na Divisão Madeira, o ano de 2017 terminou de forma positiva em razão dos reflexos do aumento gradual da demanda, ajuste de preços e redução de custo operacional. O mercado mais aquecido ainda garantiu expedição de 671,7 mil m³ no 4T17, 5,2% acima do apurado no mesmo período de 2016 e o melhor resultado trimestral do ano de 2017. Além disso, a divisão atuou na fidelização de cliente, estreitando o relacionamento por meio de comitês e workshops de cocriação para favorecer a rentabilidade das operações.

Os números positivos também foram registrados na Divisão Deca, que apresentou crescimento no trimestre de 47% nos volumes em comparação ao mesmo período de 2016. A receita líquida no trimestre teve impacto positivo em razão da incorporação dos resultados da Ceusa, após aprovação da transação pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica. A Ceusa é uma empresa referência no setor de revestimentos cerâmicos e adquirida pela Duratex em agosto de 2017. Para este ano, deve ocorrer a integração das operações e o início da captura de sinergias para alavancar a rentabilidade do negócio. Mesmo sem considerar os resultados da empresa recém-adquirida, o faturamento líquido da Deca apresentou aumento de 8,8% em relação ao mesmo período de 2016.

No 4T17, os investimentos totalizaram R\$ 82,6 milhões, dos quais R\$ 39 milhões foram destinados para OPEX florestal e R\$ 43,9 milhões para manutenção fabril e projetos. Em 2017, os investimentos representaram R\$ 365,9 milhões, abaixo da estimativa inicial de R\$ 420 milhões. O resultado está alinhado aos esforços da Duratex para maximizar a geração de caixa e reduzir a alavancagem financeira.

O ano de 2017 também foi marcado pela consolidação do Sistema de Gestão Duratex, abrangendo todas as iniciativas da agenda interna da companhia voltadas para ganho de eficiência, produtividade, gestão de custos e rentabilidade dos ativos. Uma das ações, que teve o intuito de amenizar a recuperação mais lenta da economia, finalizou o ano com uma economia de R\$ 76 milhões. O resultado alcançado reflete o compromisso e a disciplina da organização com uma gestão de custos e despesas cada vez mais eficiente.

Na jornada de transformação cultural, houve a finalização de um importante ciclo de capacitação das lideranças da Duratex. Uma das conquistas desse projeto foi, em 2017, o reconhecimento da pesquisa Melhores Empresas para se Trabalhar, com a obtenção do selo Great Place to Work, que sinaliza um bom ambiente de trabalho da Companhia, na opinião de seus colaboradores. Para os próximos ciclos, o protagonismo de líderes e gestores será fundamental para materializar a mudança de patamar das equipes em termos de desempenho e comportamento, posicionando a Duratex de forma diferenciada em seus setores de atuação.

Anúncios Importantes

Também em linha com a estratégia de negócios da companhia, que tem como principais pontos a rentabilidade e a eficiência operacional e com seu propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver, foram anunciadas duas transações importantes em 2018. No dia 31 de janeiro, a Duratex assinou proposta vinculativa com a Eucatex. O negócio prevê a troca de instalações e equipamentos para produção de

chapas finas de fibra de madeira da unidade Botucatu da Duratex, voltadas principalmente para exportação, por uma fazenda da Eucatex, localizada estrategicamente próxima da unidade da Duratex em Itapetininga. A linha de painéis MDF continua com a Duratex. A operação está sujeita à aprovação do - CADE, em conformidade com as normas legais. Até a aprovação, a gestão das linhas de chapas finas de fibra de madeira da unidade Botucatu permanece com a Duratex em ritmo usual de produção.

A segunda operação, anunciada no dia 5 de fevereiro, é a venda de terras e florestas localizadas em São Paulo para a Suzano Papel e Celulose. Ao longo de 66 anos, a Duratex acumulou patrimônio relevante em terras e plantios. Por conta da evolução do manejo florestal, que permitiu que a companhia obtivesse produtividade crescente nos cultivos, foi concluído que a empresa possui um volume de terras e florestas que ultrapassa suas necessidades atuais e planejadas na produção de painéis de madeira. Portanto, a decisão de venda não impacta no abastecimento das unidades e no crescimento futuro da Duratex.

A transação com a Suzano Papel e Celulose ocorre em duas partes. A primeira prevê a aquisição de 9.500 (nove mil e quinhentos) hectares de áreas rurais e os ativos florestais nelas existentes, no valor de R\$ 308,1 milhões. Já a segunda é uma opção exclusiva à Suzano, a preços já estabelecidos, de aquisição de outro lote de cerca de 20.000 (vinte mil) hectares de áreas rurais e os ativos florestais ali existentes, a ser exercida até 02/07/2018, totalizando R\$ 749,4 milhões. A conclusão dessa operação também está sujeita à aprovação do CADE. Os valores recebidos serão direcionados para redução do endividamento líquido, diminuindo os custos financeiros e posicionando a companhia em patamar estratégico de competitividade.

“Esses movimentos caminham na direção de nosso propósito, além de elevar a produtividade e a eficiência, melhoram a utilização dos ativos da Duratex e reduzem os custos financeiros, contribuindo com um retorno cada vez maior em todas as operações”, diz Haddad.

Sobre a Duratex

A Duratex S.A. é uma empresa brasileira, privada e de capital aberto, controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A – e pela Companhia Ligna de Investimentos. Com as marcas Deca, Hydra, Duratex, Durafloor e Ceusa, é considerada uma das 10 maiores empresas do mundo nos setores nos quais atua e a maior produtora de painéis de madeira industrializada e pisos, louças e metais sanitários do Hemisfério Sul.

Com sede em São Paulo, possui 24 unidades industriais e florestais estrategicamente localizadas (Estados de Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo), além de três fábricas de painéis na Colômbia - Duratex Colômbia. A Duratex também é proprietária da Caetex, joint venture criada para o plantio de florestas de eucalipto em Alagoas. Suas ações estão listadas no Novo Mercado (o mais elevado padrão de Governança Corporativa) e na versão 2018/2019 do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa – ISE.

PLANIN – Assessoria de Comunicação e Imprensa da Duratex

Angélica Consiglio, Beatriz Imenes e equipe - Tel. 11. 2138-8900 - www.planin.com

E-mail: duratex@planin.com

Tel.: 11. 2138-8930